



H0584

O BRINCAR EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES COM QUEIXAS DE ALTERAÇÃO DE LINGUAGEM: IDENTIFICANDO COMPETÊNCIAS

Amanda Brait Zerbeto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Cecília Guarnieri Batista (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O brincar é considerado, pelos principais teóricos do desenvolvimento, como a principal atividade da criança, e como fator de seu desenvolvimento global. O brincar pode, também, ser utilizado para identificar habilidades em crianças que apresentam alterações no seu desenvolvimento. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo a identificação de habilidades no uso de brinquedos e nos modos de brincar, de crianças com queixa de alterações de linguagem, na faixa etária entre 18 meses e quatro anos de idade. As sessões foram videogravadas e os episódios mais significativos foram transcritos e analisados. Para a análise dos dados coletados, foram utilizadas categorias relativas a competências sociais, cognitivas e lingüísticas e relativas aos modos de manuseio de objetos (tipos de uso: baseado nas características físicas do objeto, convencional, baseado em modelo e/ou instrução imediata e faz - de - conta). Foi possível observar que, para muitas crianças, a atividade do brincar permitiu a identificação de diferentes competências, incluindo atenção, contato visual, exploração, seguimento de orientações de adultos, imitação de ações, uso de gestos convencionais e, em alguns casos, fala. Entre as crianças com pouca ou nenhuma linguagem oral, o manuseio de objetos revelou-se particularmente importante como indicador de desenvolvimento. A análise realizada sugere que o brincar é uma atividade particularmente relevante para a identificação de competências em crianças com queixas de alterações de linguagem.

Jogo simbólico - Alteração de linguagem - Avaliação de habilidades